

PINTURA EGÍPCIA: ALÉM DA FRONTALIDADE

Luciano De Oliveira

SESI MARUÍPE - CAT José Meira Quadros

Vitória-ES

INTRODUÇÃO

As motivações desse trabalho foram observadas no início dos módulos quando abordados os conteúdos referentes à arte das civilizações antigas. O envolvimento e o interesse dos alunos da Eja se concretizavam com a aplicação prática dos assuntos.

Considero satisfatórias e essenciais as duas trilhas percorridas no presente trabalho: a apresentação dos atalhos para as atividades práticas, que trazem os elementos próprios da linguagem plástica, transformando as descobertas pessoais dos alunos em expressões artísticas e o deslocamento no tempo para conhecer algumas das formas como o homem tem se expressado ao longo da história da arte.

Essas duas trilhas cruzam-se o tempo todo, buscando um diálogo entre teoria e prática, mediado sempre por provocações reflexivas.

OBJETIVOS

- . Promover a construção pictórica e a representação da figura humana;
- . Representação do desenho em grande escala/formato;
- . Proporcionar a análise e a compreensão da pintura do Antigo Egito;
- . Realização e experimentação de estudos cromáticos;

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (METODOLOGIA)

Inicialmente foram apresentadas, de forma expositiva e teórica, a arte do Antigo Egito, focando a experiência da pintura, com suas respectivas características.

Abordado e sistematizado os conceitos técnicos/artísticos da Lei da Frontalidade, os alunos iniciaram a produção do trabalho. Divididos em grupos de aproximadamente 6 alunos, quatro folhas de tamanho A2 foram fixadas com fita adesiva formando o suporte. Sobre ele um aluno do grupo deitava para que a silueta do seu corpo fosse esboçada seguindo as proporções da Lei da Frontalidade, onde o tronco era retratado de frente; membros e cabeça de perfil.

Em seguida o desenho era detalhado concretizando as formas das vestimentas, acessórios de adorno corporal, detalhes do rosto, pés e mãos. A aplicação de tinta guache permitiu os estudos cromáticos visando e comparando o uso da policromia com as pinturas egípcias.

Os trabalhos foram finalizados com recorte e expostos num mural móvel para apreciação da comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No campo da história da arte foi ofertado aos alunos mais um aprofundamento sobre os aspectos e características da Arte Egípcia. Abordando como tema a representação da figura humana, a percepção e construção de uma identidade estabeleceram um referencial estético, revelando aspectos como simetria, proporção, expressão, além da experimentação cromática.

A aproximação da construção artística a partir desses elementos apresentou uma condição de se conceber a arte, acreditando-se em novas reflexões, tanto técnicas quanto artísticas.

REFERÊNCIAS

- . Coleção Arte nos Séculos. Abril Cultural, São Paulo, 1970
- . Apostila Pitágoras
- . www.portalpositivo.com.br